



VISÃO GLOBAL DO PMMB

5 anos após a Lei do Mais Médicos: de lá para cá, o que mudou?



**3º Fórum Nacional de Integração do
MÉDICO JOVEM**

Construindo o futuro da Medicina Brasileira

**25 e 26
Julho/2018**
São Paulo - SP

**1ST INTERNATIONAL YOUNG
DOCTORS FORUM / JDN**

- Médico Jovem em um cenário global
- Medicina de fronteira e migração médica
- Saúde Global e Diplomacia na Saúde
- O que está mudando na medicina no cenário mundial?

Conheça a programação completa em:
www.eventos.cfm.org.br



LEI Nº 12.871, DE 22 DE OUTUBRO DE 2013.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências.

O Brasil do Mais Médicos
é o Brasil que cuida,
educa e avança.

MAIS
MÉDICOS
PARA
O BRASIL

MAIS
SAÚDE
PARA
VOCÊ



CIT 27 DE
AGOSTO 2015

maismedicos.gov.br

MAISMEDICOS

SUS

Ministério da
Educação

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

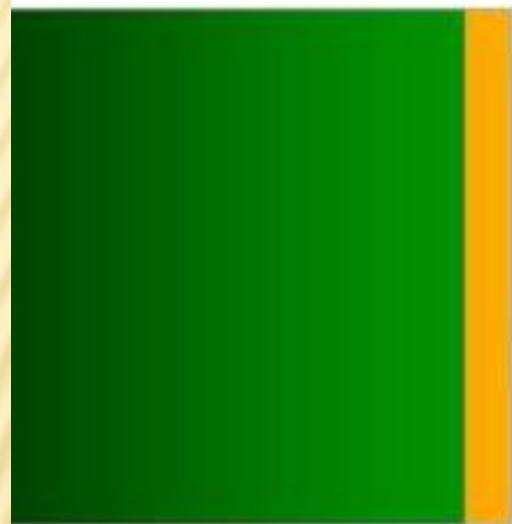
Brasil sairá de
374 mil para
600 mil médicos
até 2026

Atingindo a meta de
2,7
médicos por mil habitantes



- **11,5 mil novas vagas de graduação até 2017**
- **12,4 mil novas vagas de residência para formação de especialistas**
- **Interiorização da formação**

A ESTRATÉGIA BRILHANTE!!!!



**MAIS
MÉDICOS**
PARA
O BRASIL



**MAIS
SAÚDE**
PARA
VOCÊ



Ministério da
Educação

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM FOBREZA

O Programa Mais Médicos

DISPOSIÇÕES GERAIS

ART. 1- É INSTITUÍDO O PROGRAMA MAIS MÉDICOS, COM A FINALIDADE DE FORMAR RECURSOS HUMANOS NA ÁREA MÉDICA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) E COM OS SEGUINTESS OBJETIVOS:

- I - DIMINUIR A CARÊNCIA DE MÉDICOS NAS REGIÕES PRIORITÁRIAS PARA O SUS, A FIM DE REDUZIR AS DESIGUALDADES REGIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE;
- II - FORTALECER A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO PAÍS;
- III - APRIMORAR A FORMAÇÃO MÉDICA NO PAÍS E PROPORCIONAR MAIOR EXPERIÊNCIA NO CAMPO DE PRÁTICA MÉDICA DURANTE O PROCESSO DE FORMAÇÃO;
- IV - AMPLIAR A INSERÇÃO DO MÉDICO EM FORMAÇÃO NAS UNIDADES DE ATENDIMENTO DO SUS, DESENVOLVENDO SEU CONHECIMENTO SOBRE A REALIDADE DA SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA;
- V - FORTALECER A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE COM A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO, POR MEIO DA ATUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NA SUPERVISÃO ACADÊMICA DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELOS MÉDICOS;
- VI - PROMOVER A TROCA DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE BRASILEIROS E MÉDICOS FORMADOS EM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS;
- VII - APERFEIÇOAR MÉDICOS PARA ATUAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DO PAÍS E NA ORGANIZAÇÃO E NO FUNCIONAMENTO DO SUS; E
- VIII - ESTIMULAR A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS APLICADAS AO SUS.

O Programa Mais Médicos

I - DIMINUIR A CARÊNCIA DE MÉDICOS NAS REGIÕES PRIORITÁRIAS PARA O SUS, A FIM DE REDUZIR AS DESIGUALDADES REGIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE;

- OS MÉDICOS IMPORTADOS FORAM DE ALGUMA FORMA SELECCIONADOS?
- ESTAVAM TECNICAMENTE PREPARADOS?
- CONHECIAM UMA TAL INTERNET?
- SABIAM OS NOMES DOS MEDICAMENTOS E AS DOSAGENS CORRETAS?
- FORAM REGISTRADOS NOS CONSELHOS DE CLASSE?
- OS MÉDICOS IMPORTADOS FORAM DENOMINADOS INTERCAMBISTAS;
- INTERCAMBISTAS FORAM DESIGNADOS PARA O SUL E SUDESTE ???





O Programa Mais Médicos

II - FORTALECER A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO PAÍS;

- O BRASIL PAGOU MAIS DE R\$ 10 BILHÕES PARA CUBA EM 5 ANOS
 - CUBA FICA COM 70% DO SALÁRIO DOS INTERCAMBIOS
 - A OPAS RECEBE UMA PARTICIPAÇÃO ENQUANTO INTERMEDIÁRIA
- OS MUNICÍPIOS QUE ACEITARAM FAZER PARTE DO PROGRAMA DEVEM OFERECER MORADIA E PERDEM UM PERCENTUAL DOS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE
- OS INTERCAMBIOS DEVEM OU DEVERIAM ATENDER SOMENTE A SAÚDE DA FAMÍLIA

O Programa Mais Médicos

II - FORTALECER A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO PAÍS;

**É UNIVERSAL A TENDÊNCIA NO FORTALECIMENTO DAS AÇÕES
RELACIONADAS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

O Programa Mais Médicos

III - APRIMORAR A FORMAÇÃO MÉDICA NO PAÍS E PROPORCIONAR MAIOR EXPERIÊNCIA NO CAMPO DE PRÁTICA MÉDICA DURANTE O PROCESSO DE FORMAÇÃO;

O PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À FORMAÇÃO DE MÉDICOS ESPECIALISTAS EM ÁREAS ESTRATÉGICAS (PRÓ - RESIDÊNCIA).

A MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE É UMA DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO PRIORITÁRIAS PARA A CONSOLIDAÇÃO DO SUS

A CONCESSÃO DE BOLSAS NÃO ACARRETA VÍNCULOS TRABALHISTAS

O Programa Mais Médicos

IV - AMPLIAR A **INSERÇÃO DO MÉDICO** EM FORMAÇÃO NAS UNIDADES DE ATENDIMENTO DO SUS, DESENVOLVENDO SEU CONHECIMENTO SOBRE A REALIDADE DA SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA;

Em maio de 2018 o conselheiro do CFM Sidnei Ferreira publicou no Jornal do CREMERJ:

“O investimento autorizado para 2018 atingiu o menor patamar em 13 anos. Em 2012, os investimentos foram de R\$ 17 bilhões. Em 2017, R\$ 8 bilhões. Destes, somente R\$ 3 bilhões foram gastos. O CFM coletou dados do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira) e comprovou que o Governo Federal deixou de aplicar R\$ 174 bilhões na Saúde nos últimos 15 anos. São informações impressionantes e inacreditáveis, levando-se em conta que 15 mil leitos foram fechados na última década e doenças como a sífilis, a tuberculose e a febre amarela mantêm taxas de países miseráveis, principalmente por falta de recursos humanos, equipes treinadas, exames, vacinas, medicamentos e COMPETÊNCIA. Há quase uma década o Ministério da Saúde não faz concurso para repor recursos humanos e criou uma legião de temporários e precários, boias frias da Saúde Pública em pleno século XXI.

O Programa Mais Médicos

V - FORTALECER A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE COM A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO, POR MEIO DA ATUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NA SUPERVISÃO ACADÊMICA DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELOS MÉDICOS;

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR) É A RESPONSÁVEL PELO PMMB NO ESTADO QUE TEM 4 REGIÕES ADMINISTRATIVAS.

CADA REGIÃO TEM UM TUTOR.

SÃO APROXIMADAMENTE 400 MÉDICOS ENTRE BRASILEIROS E ESTRANGEIROS.

CADA 10 MÉDICOS TEM UM SUPERVISOR.

O NÚMERO DE INTERCAMBISTAS ESTÁ DIMINUINDO A CADA ANO.

O Programa Mais Médicos

**VI - APERFEIÇOAR MÉDICOS PARA ATUAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DO PAÍS
E NA ORGANIZAÇÃO E NO FUNCIONAMENTO DO SUS;**

Não se pode negar que as Ações Primárias em Saúde estão, ainda que em doses homeopáticas, sendo melhoradas;

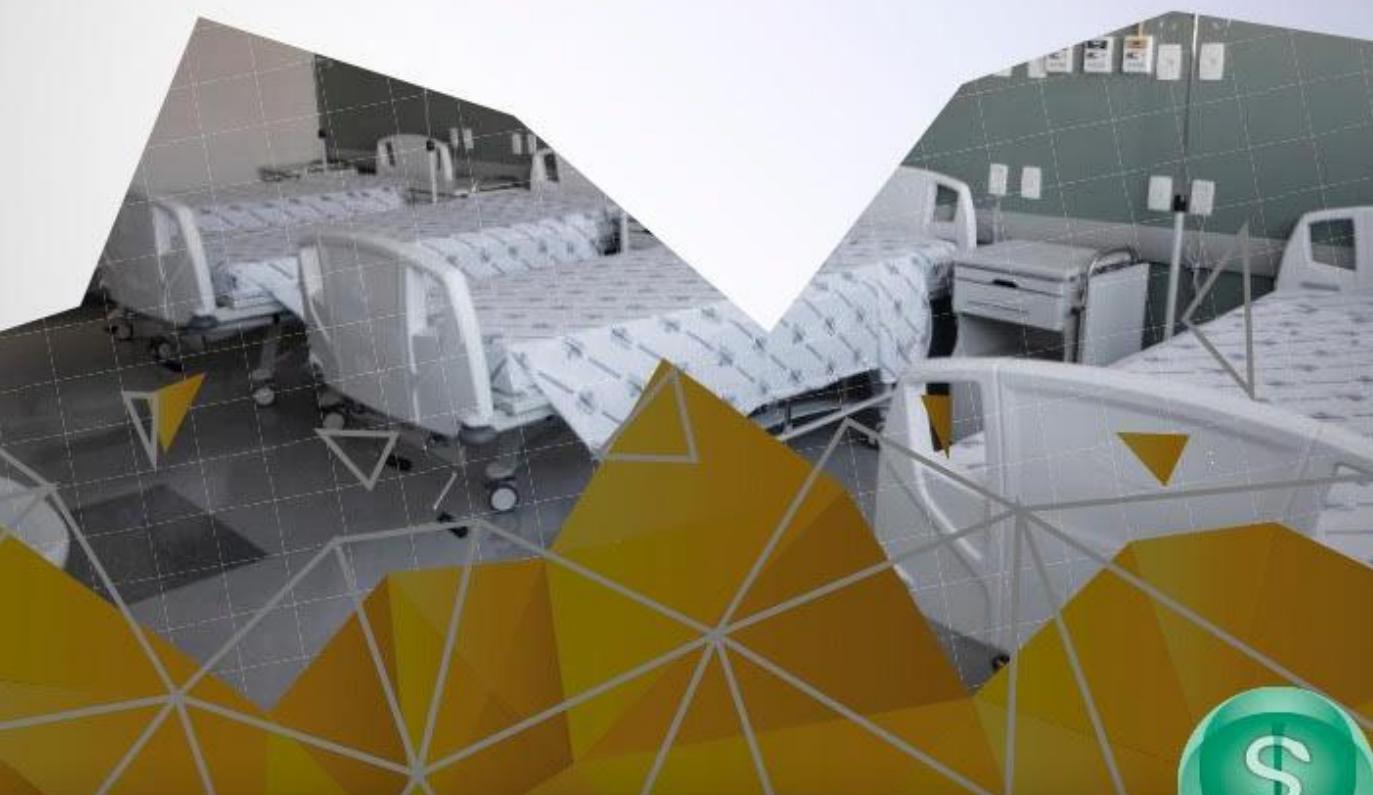
Não se pode negar o CAOS na assistência;

Carência de vagas para internações em geral;

Dificuldade na realização de exames tais como US, TC, RM etc.

CFM REVELA:

**Nos últimos dois anos, mais de
oito mil leitos de internação
foram desativados no SUS**



Acesse o levantamento do CFM em portal.cfm.org.br





CFM REVELA:

**Em oito anos,
Brasil perde 34,2 mil
leitos de internação no SUS**

Acesse o levantamento do CFM em portal.cfm.org.br



CFM REVELA:

**A cada dia, cerca de 12 leitos de internação deixam de atender pacientes pelo SUS em todo o Brasil.
Redução afeta 22 estados e 18 capitais.**

Acesse o levantamento do CFM em portal.cfm.org.br







Não faltam médicos.
FALTAM CONDIÇÕES DE TRABALHO.

O Programa Mais Médicos

VII - APERFEIÇOAR MÉDICOS PARA ATUAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DO PAÍS E NA ORGANIZAÇÃO E NO FUNCIONAMENTO DO SUS E;

VIII - ESTIMULAR A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS APLICADAS AO SUS.

São feitas pesquisas no SUS, sim! Pesquisas com questionários!

Mas qual o potencial de estas pesquisas mudarem a realidade caótica na qual vivemos?

Não é necessário nenhuma pesquisa para concluir que o cobertor está curto!

O Programa Mais Médicos

ART. 2º PARA A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS, SERÃO ADOTADAS, ENTRE OUTRAS, AS SEGUINTE AÇÕES:

I - REORDENAÇÃO DA OFERTA DE CURSOS DE MEDICINA E DE VAGAS PARA RESIDÊNCIA MÉDICA, PRIORIZANDO REGIÕES DE SAÚDE COM MENOR RELAÇÃO DE VAGAS E MÉDICOS POR HABITANTE E COM ESTRUTURA DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM CONDIÇÕES DE OFERTAR CAMPO DE PRÁTICA SUFICIENTE E DE QUALIDADE PARA OS ALUNOS;

II - ESTABELECIMENTO DE NOVOS PARÂMETROS PARA A FORMAÇÃO MÉDICA NO PAÍS;

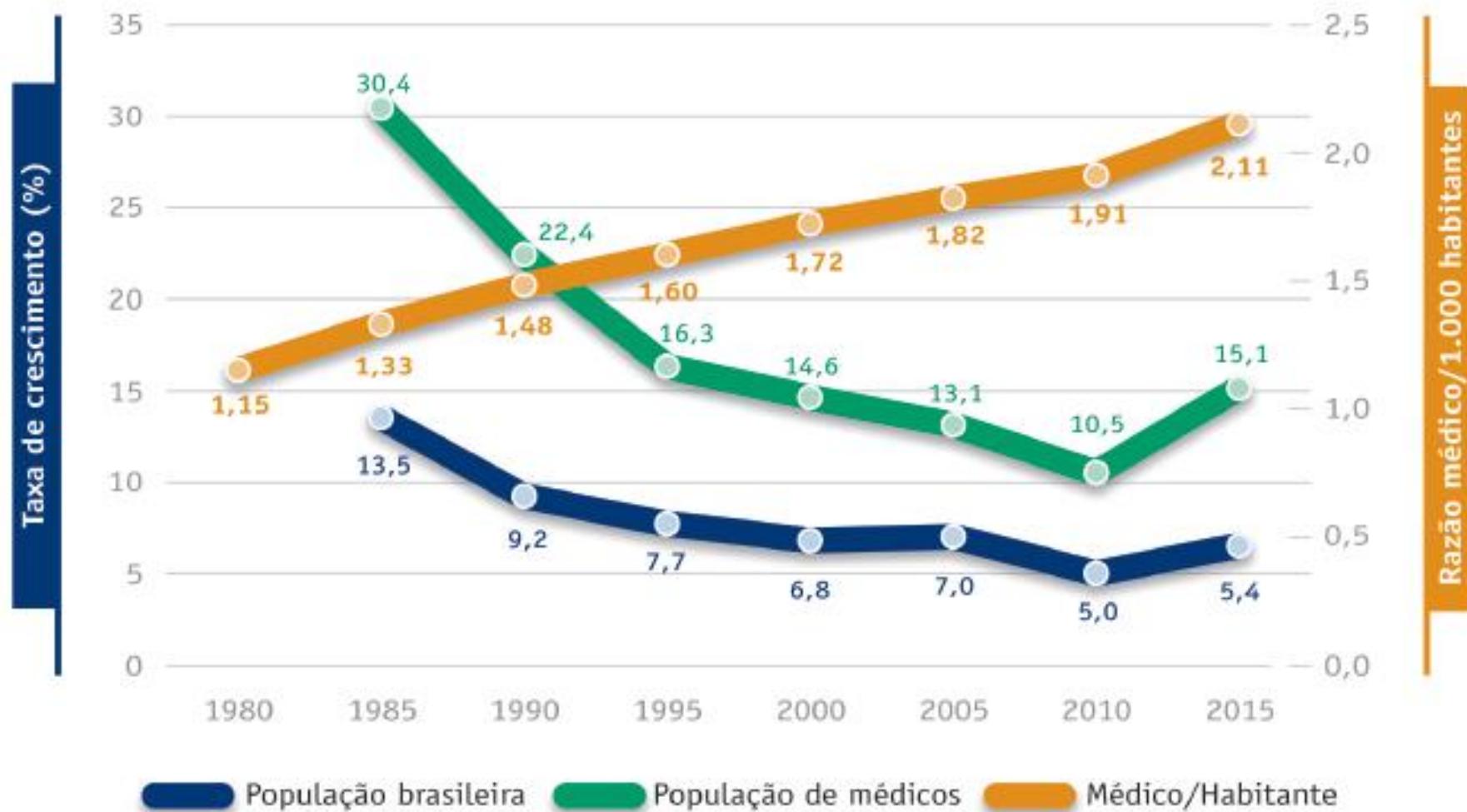
III - PROMOÇÃO, NAS REGIÕES PRIORITÁRIAS DO SUS, DE APERFEIÇOAMENTO DE MÉDICOS NA ÁREA DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE, MEDIANTE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO, INCLUSIVE POR MEIO DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL.

O Programa Mais Médicos do Brasil

CAPÍTULO II

**DA AUTORIZAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DE CURSOS
DE MEDICINA**

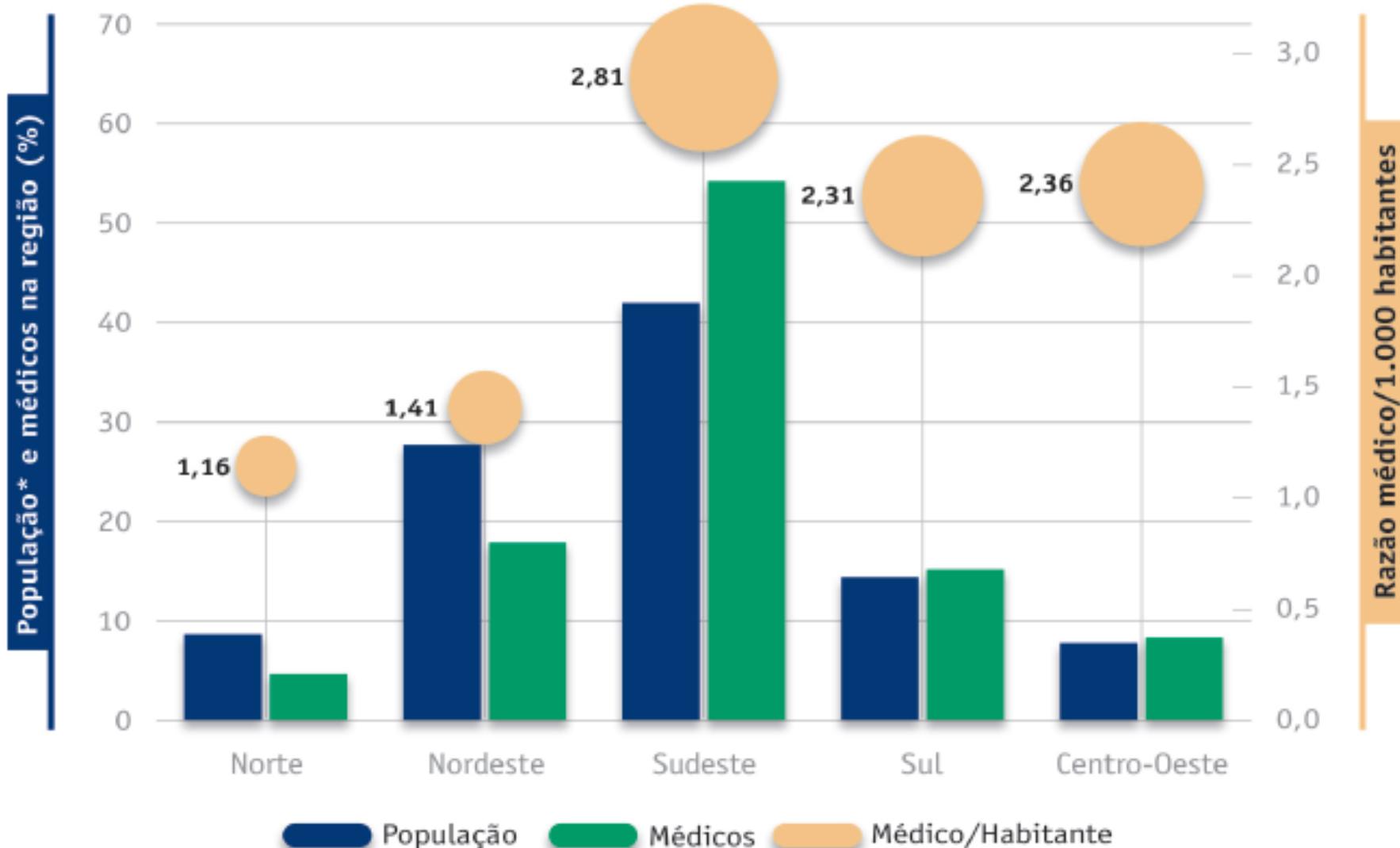
Evolução da população, do número de registros de médicos e da razão médica por mil habitantes entre 1980 e 2015 – Brasil, 2018



Nota: nesta análise foi usado o número de registros de médicos.

Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2018.

Distribuição de médicos e população, segundo grandes regiões – Brasil, 2018



Nota: nesta análise foi usado o número de registros de médicos. **Fonte:** Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2018.

Distribuição de médicos e razão médico por mil habitantes, segundo estratos populacionais de municípios – Brasil, 2018

| População por município | Nº de municípios | Nº de médicos | População do estrato | Razão |
|-------------------------|------------------|----------------|----------------------|-------------|
| Até 5 mil | 1.235 | 1.273 | 4.184.601 | 0,30 |
| 5 a 10 mil | 1.215 | 2.796 | 8.664.121 | 0,32 |
| 10 a 20 mil | 1.352 | 7.588 | 19.379.074 | 0,39 |
| 20 a 50 mil | 1.103 | 22.364 | 33.526.377 | 0,67 |
| 50 a 100 mil | 355 | 28.618 | 24.658.771 | 1,16 |
| 100 a 500 mil | 268 | 116.681 | 54.622.975 | 2,14 |
| + de 500 mil | 42 | 271.366 | 62.625.010 | 4,33 |
| Total | 5.570 | 450.686 | 207.660.929 | 2,17 |

Nota: nesta análise foi usado o número de registros médicos.

Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2018.

Distribuição de médicos, segundo sexo e unidades da federação – Brasil, 2018

| UF | Feminino | % | Masculino | % | Total |
|---------------------|-----------------|----------|------------------|----------|--------------|
| Alagoas | 2.389 | 52,2 | 2.186 | 47,8 | 4.575 |
| Rio de Janeiro | 30.170 | 50,8 | 29.196 | 49,2 | 59.366 |
| Pernambuco | 8.121 | 49,6 | 8.260 | 50,4 | 16.381 |
| Distrito Federal | 6.293 | 47,6 | 6.922 | 52,4 | 13.215 |
| Paraíba | 3.208 | 47,5 | 3.545 | 52,5 | 6.753 |
| Sergipe | 1.767 | 46,4 | 2.039 | 53,6 | 3.806 |
| Bahia | 9.595 | 46,3 | 11.113 | 53,7 | 20.708 |
| Amapá | 2.234 | 46,1 | 2.610 | 53,9 | 4.844 |
| Espírito Santo | 4.427 | 45,9 | 5.218 | 54,1 | 9.645 |
| São Paulo | 57.488 | 45,4 | 69.199 | 54,6 | 126.687 |
| Pará | 3.658 | 45,2 | 4.432 | 54,8 | 8.090 |
| Rio Grande do Norte | 2.543 | 43,9 | 3.249 | 56,1 | 5.792 |
| Rio Grande do Sul | 12.573 | 43,5 | 16.358 | 56,5 | 28.931 |
| Minas Gerais | 20.835 | 42,9 | 27.771 | 57,1 | 48.606 |
| Ceará | 5.420 | 42,8 | 7.232 | 57,2 | 12.652 |
| Roraima | 339 | 41,5 | 477 | 58,5 | 816 |
| Paraná | 9.604 | 40,6 | 14.057 | 59,4 | 23.661 |
| Mato Grosso do Sul | 2.180 | 39,5 | 3.345 | 60,5 | 5.525 |
| Tocantins | 1.018 | 39,4 | 1.565 | 60,6 | 2.583 |
| Rondônia | 1.076 | 39,2 | 1.668 | 60,8 | 2.744 |
| Mato Grosso | 2.133 | 39,2 | 3.303 | 60,8 | 5.436 |
| Maranhão | 2.378 | 39,0 | 3.718 | 61,0 | 6.096 |
| Acre | 377 | 39,0 | 589 | 61,0 | 966 |
| Santa Catarina | 6.147 | 38,8 | 9.691 | 61,2 | 15.838 |
| Goiás | 5.139 | 38,5 | 8.221 | 61,5 | 13.360 |
| Amapá | 313 | 37,2 | 528 | 62,8 | 841 |
| Piauí | 1.430 | 37,0 | 2.430 | 63,0 | 3.860 |

Nota: nesta análise foi usado o número de registros de médicos.

Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2018.

REGIÃO SUL

| N | U.F. | População * | Nº Escolas Médicas | Ingressantes ** | Médicos p/ 1.000 hab |
|--|------|-------------|--------------------|-----------------|----------------------|
| 1 | RS | 11.322.895 | 19 | 1.732 | 2,05 |
| 2 | SC | 7.001.161 | 14 | 937 | 2,26 |
| 3 | PR | 11 320 892 | 20 | 1.904 | 2.09 |
| Total | | 29.644.948 | 53 | 4.573 | 0,15*** |
| População total /Vagas Medicina | | | 6.482 | 2,31 *** | |

*estimativas de agosto de 2017 do [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#) e revisões da World Population Prospects da [ONU](#).

** Site Escolas Médicas

*** incremento médio a cada ano

**** Demografia Médica no Brasil 2018

REGIÃO CENTRO OESTE

| N | U.F. | Pop. * | Escolas Médicas | Ingressantes ** | Médicos/1000 hab. |
|-------------------------------------|-------|------------|-----------------|-----------------|-------------------|
| 1 | D.F. | 3 039 444 | 5 | 476 | 4,34 |
| 2 | GOIÁS | 6 778 772 | 12 | 1.266 | 1,97 |
| 3 | MS | 2 713 147 | 5 | 388 | 2,00 |
| 4 | MT | 3 344 544 | 6 | 431 | 1,62 |
| <hr/> | | | | | |
| Total | | 15 875 907 | 28 | 2.561 | |
| <hr/> | | | | | |
| 0,16 *** | | | | | |
| Média População total /Vagas | | | | 6.199 | 2,36**** |
| <hr/> | | | | | |

*estimativas de agosto de 2017 do [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](#) (IBGE) e revisões da World Population Prospects da [ONU](#).

** Site Escolas Médicas

*** incremento médio a cada ano

**** Demografia Médica no Brasil 2018

REGIÃO SUDESTE

| N | U.F. | Pop. * | Escolas Médicas | Ingressantes ** | Médicos /1000 hab. |
|------------------------------|------|------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| 1 | ES | 4 016 356 | 5 | 520 | 2,4 |
| 2 | MG | 21 119 536 | 47 | 4.770 | 2,3 |
| 3 | RJ | 16 718 956 | 21 | 2.679 | 3,55 |
| 4 | SP | 45 094 866 | 60 | 6.643 | 2,8 |
| Total | | 86 949 714 | 133 | 14.612 | 0,16 *** |
| Média População total /Vagas | | | 5.950 | 2,81 **** | |

*estimativas de agosto de 2017 do [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](#) (IBGE) e revisões da World Population Prospects da [ONU](#).

** Site Escolas Médicas

*** incremento médio a cada ano

**** Demografia Médica no Brasil 2018

REGIÃO NORDESTE

| N | U.F. | População * | Escolas Médicas | Ingressantes ** | Médicos/1000 hab. |
|--------------|---------|-------------------|-----------------|-----------------|-------------------|
| 1 | AL | 3 375 823 | 5 | 495 | 1,35 |
| 2 | Bahia | 15 344 447 | 21 | 1.974 | 1,34 |
| 3 | Ceará | 9 020 460 | 8 | 1.036 | 1,4 |
| 4 | MA | 7 000 229 | 6 | 539 | 0,87 |
| 5 | Paraíba | 4 025 558 | 9 | 956 | 1,67 |
| 6 | PE | 9 473 266 | 7 | 1.360 | 1,44 |
| 7 | Piauí | 3 219 257 | 7 | 631 | 1,19 |
| 8 | RN | 3 507 003 | 5 | 472 | 1,65 |
| 9 | SE | 2 288 116 | 3 | 300 | 1,66 |
| | | | | | 0,12 *** |
| Total | | 65.620.787 | 77 | 8.369 | 1,41 *** |

*estimativas de agosto de 2017 do [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](#) (IBGE) e revisões da World Population Prospects da [ONU](#).

** Site Escolas Médicas

*** incremento médio a cada ano

**** Demografia Médica no Brasil 2018

REGIÃO NORTE

| | U.F. | Pop. * | Escolas Médicas | Ingressantes ** | Médicos/1000 hab. |
|------------------------------|------|------------|-----------------|-----------------|-------------------|
| 1 | Acre | 829 619 | 2 | 161 | 1,16 |
| 2 | AM | 4 063 614 | 5 | 585 | 1,24 |
| 3 | AP | 797 722 | 1 | 60 | 1,05 |
| 4 | RO | 1 805 788 | 5 | 335 | 1,51 |
| 5 | RR | 522 636 | 2 | 140 | 1,56 |
| 6 | TO | 1 550 194 | 6 | 518 | 1,66 |
| 7 | PA | 8 366 628 | 6 | 630 | 0,96 |
| Total | | 17.846.620 | 27 | 2.419 | |
| Média População total /Vagas | | | | 10.025 | 0,13*** |
| | | | | | 1,16 **** |

*estimativas de agosto de 2017 do [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](#) (IBGE) e revisões da World Population Prospects da [ONU](#).

** Site Escolas Médicas

*** incremento médio a cada ano

**** Demografia Médica no Brasil 2018

RANKING

| N | UF | População total /Vagas |
|---------------------------------|---------|--------------------------|
| 1 | RR | 3.733 |
| 2 | Paraíba | 4.210 |
| 3 | MG | 4.427 |
| 4 | Acre | 5.152 |
| 5 | Goiás | 5.354 |
| 6 | RO | 5.390 |
| Brasil (207,7 milhões) | | 6.419 |
| NÚMERO DE MÉDICOS | | MÉDICOS/1000 hab. |
| 451.777 * | | 2,18 * |
| Vagas p/ Cursos Medicina | | Incremento anual |
| 32.534 | | 0,16 |

* Demografia Médica no Brasil 2018

O PMMB: O QUE MUDOU DE 2013 PARA CÁ?

PARA OS MÉDICOS BRASILEIROS?

PARA OS MUNICÍPIOS?

PARA OS POLÍTICOS?

PARA O NOSSO POVO?

PARA OS EMPRESÁRIOS DO ENSINO?

O QUE DEVE OU DEVERIA SER FEITO?

O governo deveria investir em medidas de longo prazo, como a criação de uma carreira de Estado para o médico no Sistema Único de Saúde (SUS), projeto que ainda aguarda votação na Câmara dos Deputados. Se aprovado, estimulará os profissionais brasileiros a atuar em áreas distantes, assegurando-lhes condições para o ético e competente exercício da medicina e de atendimento à população.

Mauro Luiz de Britto Ribeiro em 2 de janeiro de 2018, Jornal do CFM

UMA OPINIÃO PESSOAL: PERSPECTIVAS FUTURAS?

- NENHUMA LEI É MAIS RESPEITADA QUE A “LEI DO MERCADO”
- O FIES É O GRANDE FINANCIADOR DAS FÁBRICAS DE DIPLOMAS MÉDICOS
- EM BREVE, COM O EXCESSIVO NÚMERO DE FACULDADES PRIVADAS, ESTAS TERÃO QUE REDUZIR O VALOR DAS MENSALIDADES
- EM BREVE SEREMOS UM PAÍS COMO A BOLÍVIA : PARA ESTUDAR MEDICINA NÃO SERÁ NECESSÁRIO VESTIBULAR
- O PMMB BANALIZOU AQUELA QUE DEVERIA SER A MAIS NOBRE DAS PROFISSÕES

O QUE PODEMOS OU DEVEMOS FAZER?

- ✖ APRIMORAR O SUS QUE É O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
- ✖ SEM INTERFERÊNCIA DA CLASSE POLÍTICA
- ✖ DEMAGOGIA!



SEM HIPOCRISIA!